

1 **ATA Completa ***

2
3
4
5 **Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios**
6 **Sorocaba e Médio Tietê**
7 **CBH – SMT**

8
9
10
11 **34ª. Reunião Extraordinária**
12 **Em 28/03/2006**

13
14
15
16
17 **SOROCABA – SP.**

18
19
20
21
22 Taquígrafo: Dartan Gravina

23 Fones : (011) 4475 8408 * 7138 2725

24 Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- SMT – Bom dia a todos, vamos iniciar a
25 nossa 34^a reunião, chamo para compor a mesa dos trabalhos o
26 Prefeito anfitrião Vitor Lippi, Prefeito do Município de Sorocaba,
27 Jair Cassola Presidente do CERISO, Wendell Wanderley, Vice
28 Presidente do Comitê, Lucy Brandão, Presidente da Agência da
29 Bacia e Rosângela César, Secretária Executiva do Comitê. Hoje
30 teremos uma reunião importante sobre os recursos do
31 FEHIDRO. Agradeço a presença dos Prefeitos, Vereadores.

32 Sr. Vitor Lippi - Prefeito anfitrião do Município de Sorocaba- sras. e srs. bom
33 dia. Sorocaba fica satisfeita em recebê-los. Quero cumprimentar
34 inicialmente nosso Presidente do Comitê Élbio Trevisan,
35 parabenizá-lo pelo trabalho. Cumprimentar o Prefeito Jair
36 cassola, Wendell, Lucy e a Rosângela nossa Secretária
37 Executiva e os Prefeitos, de Iperó, Marco Antonio Vieira
38 Campos, Cerquilho, Aldo Sanson, Laranjal Paulista, Roberto
39 Fuglini, Jumirim, Darci Schiavi, Botucatu, Ielo, representando o
40 Prefeito do Município Alumínio, José Aparecido Tiseo, Fernando
41 Gomes, representando o Prefeito do Município Porto Feliz
42 Cláudio Maffei, Michel, também representando o Prefeito do
43 Município de Vargem Grande Paulista o Roque Moraes, Marcio
44 representando Prefeito do Município deTatuí, Luis Gonzaga,
45 Eder Flávio representando o Prefeito de Mairinque, Dennys,
46 Quero cumprimentar todas as autoridades presentes, Gabriel
47 Bitencourt, ex-vereador de Sorocaba aqui presente, a polícia
48 ambiental, a Guarda Civil Metropolitana os dirigentes de
49 entidades ambientais, das ONGs. Agradecer muito pelo
50 empenho do pessoal do SAAE de Sorocaba que nos ajudou a
51 organizar essa reunião à beira de nosso rio Sorocaba. Quero
52 cumprimentar todos os funcionários do SAAE e parabenizá-los
53 pelo trabalho em nome da Dina e do Maurício. E também
54 agradecer muito o Sr. Avelino que está por ai trabalhando.
55 Quero agradecer também a todos os membros da Câmara
56 Municipal. E dizer que temos muita coisa ainda para fazer pelo
57 nosso rio Sorocaba, na bacia do rio Sorocaba e do Médio Tietê,
58 mas eles vem melhorando, e isso é fruto do trabalho do Comitê,
59 principalmente dos órgãos ambientais como a SMA, Polícia
60 Florestal, CETESB, DEPRN, é um trabalho forte e de muitos
61 anos, e a gente percebe que a vida está voltando ao rio
62 Sorocaba. Isso é motivo para se comemorar. Tem muita coisa
63 ainda para fazer, e falo do trabalho de cada um de nós Prefeitos
64 e gostaria de lembrar a importância que nós dirigentes
65 Municipais temos de dar aos nossos planos diretores até porque
66 isso acaba desembocando, vamos dizer, no rio Sorocaba. A
67 gente tem de se preocupar com o uso e ocupação do solo, com
68 uma fiscalização adequada, do sistema de drenagem, com a as
69 nossas cabeceiras, enfim, é um processo permanente. Nós
70 passamos hoje por um processo de migração e isso tende a
71 degradar as áreas preservadas do meio ambiente. E todos nós
72 temos de ter ações firmes de cumprimento à legislação do

73 Município e estadual. E esse é um trabalho de sempre. De
74 conflitos, de interesses. Mas temos de fazer o mais importante
75 que é preservar o meio ambiente. E também queria lembrar que
76 Sorocaba deixou esse ano de pleitear os recursos do Comitê
77 para dar oportunidade a nossos Municípios irmãos, nossos
78 Municípios irmãos de rio e de bacia. Sorocaba teve o privilégio
79 de conseguir um financiamento expressivo da CEF, obviamente
80 termos de pagar com juros e correção monetária, mas que
81 ajudou na solução do rio Sorocaba. Então abdicamos de todos
82 os recursos no Comitê para que nossos irmãos pudessem
83 concorrer e também fazer as ações necessárias para
84 avançarmos mais rapidamente na solução de nosso rio. Hoje
85 temos algumas questões importantes em Sorocaba e gostaria de
86 comentar com vocês. Hoje Sorocaba consegue já tratar metade
87 de sua carga de esgoto, 50% aproximadamente na ETE S1. E
88 serão concluídas obras agora nos dois próximos anos, uma logo
89 aí em frente, na porta, que ainda tem cheiro ruim porque uma
90 parte do esgoto corre e passa em baixo dessa avenida, e ainda
91 recebe o esgoto in natura, e estamos fazendo um investimento
92 de quase R\$ 2 milhões para canalizar todo esse esgoto, e com
93 isso não teremos mais esse mal cheiro e com isso vai estar
94 solucionado esse problema para sempre. E estamos com um
95 financiamento da CEF em fase de aprovação para canalizar
96 todos os esgotos que vem da zona industrial, em bairros
97 populosos de Sorocaba e trabalhamos também com o Prefeito
98 Herculano do Município Itu e ele já se comprometeu a fazer uma
99 das primeiras obras porque ele tem suas obras ambientais e
100 quer fazer uma ETE, porque ele tem bairros lá populosos vizinho
101 a nós. E com mais três ETEs que estão sendo executadas
102 teremos no final, daqui há dois anos, a despoluição quase que
103 total, praticamente do rio Sorocaba nesse trecho aqui.
104 Votorantim também já avançou muito e está em fase final de sua
105 solução. Nós realmente já avançamos muito. E por conta disso
106 estamos já programando uma nova etapa, um novo momento do
107 rio Sorocaba. O que era um problema, que causava um mal
108 cheiro e era um depósito de esgoto da cidade, um grande esgoto
109 da cidade, hoje passa a ter uma série de investimentos para ser
110 revitalizado e valorizado novamente com uma das áreas mais
111 importantes da cidade. Estamos fazendo o parque Abaeté, que
112 fica no final dessa avenida e está sendo idealizado e terá uma
113 série estrutura diferenciada para integrar a população ao rio.
114 Tem ciclovia, espaço de caminhada, monitoramento, quiosques
115 de observação do rio, estação ambiental. Queremos que as
116 pessoas fiquem no final de semana próximo do rio Sorocaba.
117 Isso vai integrar com o grande plano diretor do parque Abaeté
118 que vai integrar com o plano do aterro sanitário. Então temos um
119 futuro promissor. E motivos para comemorar. E tudo isso sem
120 sombra de dúvida só aconteceu devido a mobilização das
121 pessoas que trabalham na preservação do meio ambiente e do
122 Comitê de bacia, do SAAE de Sorocaba, dos Prefeitos da região

123 e é uma vitória política que a sociedade incorporou como uma
124 prioridade, a preservação do meio ambiente. Por tudo isso quero
125 agradecer e parabenizar o trabalho de cada um de vocês e dizer
126 da confiança de um futuro cada vez melhor e que a gente possa
127 dessa forma organizada manter esse Comitê, que é um
128 exemplo, e por isso é importante estarmos sempre juntos
129 estando nas reuniões discutindo politicamente, tecnicamente, as
130 questões do desenvolvimento sustentável. Muito obrigado.

131 Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- SMT – Parabéns Prefeito pela
132 administração, Sorocaba está a cada dia mais bonita e espero
133 que a população também colabore com aquilo que o sr. vem
134 praticando e lembrando que a despoluição do rio Sorocaba
135 também vai ajudar nossas cidades que estão abaixo do rio
136 Sorocaba, favorecendo onde inclusive se capta água para
137 consumo nas outras cidades. Agradeço também a Beatriz
138 Bonifácio representando o Prefeito do Município Araçariguama
139 Carlos Aymar.

140 Agora passo a palavra à Secretária Executiva Rosângela para
141 verificação do quórum e leitura da Ordem do Dia.

142 Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT – Bom dia a todos.
143 Temos quorum, 38 representantes do colegiado. Temos 14
144 representantes da sociedade civil e peço que todos membros do
145 Comitê sentem-se à frente para podermos contar os votos na
146 hora de deliberação.

147 Na pauta temos a aprovação da Ata da reunião anterior,
148 regulamentação da cobrança pelo uso da água, situação da
149 Agência da Bacia do Sorocaba e do Médio Tietê, aprovação dos
150 pleitos FEHIDRO/2006, informes proposta para próxima reunião,
151 encerramento.

152 Em votação a aprovação da Ata da reunião anterior. Os que
153 concordarem que permaneçam sentados e os que não
154 concordarem levantem seus crachás. Os que se abstém,
155 permaneçam como estão. **Aprovada por unanimidade a Ata**
156 **da reunião anterior.**

157 Agora a Jussara que vai nos falar sobre a regulamentação da lei
158 da cobrança pelo uso da água.

159 Jussara de Lima Carvalho - Coordenadora da Unidade de Gerenciamento de
160 Projetos do Plano de Bacias – Bom dia. Como vocês sabem a lei
161 da cobrança pelo uso da água ficou mais de 8 anos para ser
162 aprovada na Assembléia Legislativa, e foi aprovada em
163 dezembro de 2005, sob a lei 12.183. Nessa mesma lei consta
164 que a regulamentação deve ser realizada em 180 dias. E o CRH
165 montou um GT com a CETESB, DAEE, SERHS e SMA para
166 fazer uma minuta de regulamentação da lei. Ela foi feita e nós
167 fomos chamados para as reuniões para acompanhar os

168 trabalhos desse GT, e todos vocês devem ter recebido o convite
169 enviado pela Secretaria Executiva, para que a gente pudesse
170 mandar sugestões e enviá-las. Pedimos também para vocês
171 remetessem diretamente com cópia para nós por causa dos
172 prazos. Não recebemos cópia de ninguém. A minuta foi discutida
173 no CRH no dia 23/03, e foi aprovada. Existe um compromisso
174 com o Governador para que ele assine a regulamentação antes
175 ainda de ele se desvincular para concorrer às eleições.
176 Esperamos que em breve esteja aprovada a regulamentação da
177 lei de cobrança pelo uso da água, que é um grande avanço para
178 o sistema.

179 Vou pontuar algumas coisas. Estarão sujeitos à cobrança pelo
180 uso da água os usuários urbanos e industriais a partir de
181 01/2006 e os demais a partir de 01/2010, ou seja, setor da
182 agricultura que é um dos setores que tem mais temor sobre a
183 cobrança terá 4 anos para se adequar a essa regulamentação.
184 Os usuários já estão sujeitos mas provavelmente levaremos
185 esse ano e provavelmente boa parte do próximo para os
186 detalhamentos dos procedimentos para efetuar a cobrança. Os
187 valores limites para o estado serão decididos pelo CRH mas
188 caberá ao Comitê de Bacia deliberar sobre os valores unitários
189 básicos específicos da bacia. Quando formos deliberar sobre o
190 tema, a sociedade civil passa a ter um peso de 40% e dentro
191 dela os usuários pagantes terão um peso de 70%, os Municípios
192 e o Estado com peso de 30%. Vamos cobrar de todos os
193 usuários que utilizam os recursos hídricos superficiais e
194 subterrâneos, passíveis de outorga pelo uso da água, ou seja,
195 indústrias, irrigantes, serviços da área de esgoto, condomínios,
196 hotéis, etc. Exceção apenas para os usos de pequena
197 expressão, que serão decididos pelos comitês de bacias. Para
198 fins de cobrança, a água será cobrada pelo volume de água
199 captado, volume de água consumido e pelo lançamento de
200 efluentes. Inicialmente apenas a DBO será levada em
201 consideração.

202 A cobrança pelo uso da água deverá obedecer ao limite máximo
203 para captação, derivação e extração a R\$ 0,015 o metro cúbico.
204 Cabe ao Comitê definir os usos urbanos e industriais de pouca
205 expressão, assim como os lançamentos também, os preços
206 unitários básicos e os coeficientes ponderadores. Esses
207 coeficientes devem obedecer às características de cada bacia. E
208 deliberar sobre a implantação da cobrança pelo uso da água.
209 Deverá haver uma reunião específica se o Comitê quer fazer a
210 cobrança pelo uso da água, com uma deliberação específica
211 constando valor, forma, periodicidade, e inclusive os atores
212 técnicos para definir tudo isso, e mandar para o CRH onde o
213 Prefeito do Município de Iperó é nosso representante. Também
214 cabe ao Comitê suspender por deliberação justificada a
215 cobrança pelo uso da água por prazo determinado ou
216 indeterminado mediante referendado do CRH. Cabe ainda definir

217 a aplicação dos recursos, fazer constar nos Planos de Bacia
218 específicos os programas anuais de investimento e as
219 prioridades de ação. A implantação obedecerá as seguintes
220 etapas: Primeiro, a elaboração e aprovação do Plano da Bacia
221 (acho que a sua aprovação deverá acontecer em maio, no nosso
222 Comitê), depois, a implantação de um cadastro de usuários, que
223 será implantado pelo DAEE em articulação com a CETESB e
224 Agência da Bacia. Deverá haver aprovação de deliberação
225 específica da proposta da cobrança pelo uso da água. A
226 cobrança pelo uso da água deverá realizada no nosso caso pela
227 Agência da Bacia e até a Lucy irá falar em seguida sobre a
228 Agência da Bacia. Como vimos são muitos detalhes e muita
229 responsabilidade para o Comitê e vamos iniciar essa discussão
230 na próxima reunião da Câmara Técnica de Planejamento e
231 convidamos todos vocês para participarem onde faremos uma
232 leitura crítica da lei, e não nessa reunião mas na próxima
233 contaremos com apoio de pessoas de fora, do CORHI
234 coordenador dos recursos hídricos para nos auxiliar nas nossas
235 dúvidas, para os andamentos dos trabalhos montando junto e
236 para estabelecermos o andamento dos trabalhos, as metas, e
237 chegarmos no final do ano com uma proposta concreta para o
238 nosso Comitê. Deixo, então, para a mesa, a proposta de
239 fazermos uma deliberação específica dizendo que nosso Comitê
240 quer realizar a Cobrança pelo uso da água, seguindo os
241 procedimentos ditados pelo CORHI e CRH. Muito obrigada, todos
242 estão convidados a participar desse processo.

243 Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT – Pelo relato da
244 Jussara, é necessário que tenhamos uma deliberação específica
245 em relação à Cobrança, então, “quem concorda que o Comitê de
246 Bacias dos rios Sorocaba e Médio Tietê realize a Cobrança pelo
247 Uso da Água, depois de todos os estudos feitos, obviamente, e
248 segundo os procedimentos aprovados pelo CORHI- e pelo CRH”
249 ,então, vamos à votação: aqueles que concordarem com essa
250 proposta que permaneçam sentados. Os que não concordarem
251 levantem seus crachás. Os que se absterem ? **Aprovada a**
252 **proposta por unanimidade.**

253 Agora chamamos a Lucy (presidente da Agência de Bacias),
254 que irá falar sobre a Agência da Bacia.

255 Sra. Lucy Muniz Brandão – Bom dia a todos. A nossa Agência da Bacia foi
256 implantada em janeiro/2003, foi constituída com a
257 responsabilidade de 22 Municípios e eles deram uma pequena
258 doação para que começássemos o funcionamento da Agência.
259 Por vários acontecimentos, nesse período, em nosso Comitê e
260 na Agência da Bacia, essa doação ainda não foi implantada, não
261 foram recolhidos esses valores, mas ela está legalizada e
262 totalmente documentada, com CNPJ, conta bancária, todas as
263 questões burocráticas já prontas e como a Jussara falou, agora
264 teremos de conduzir para que ela efetivamente funcione até o

265 final do ano para que no início do próximo ano a gente consiga
266 fazer funcionar. E todos os detalhes do que vai precisar e de
267 como ela está e como vai ocorrer temos de levantar dentro do
268 Comitê e todos devem participar, é muito importante e para a
269 sociedade civil também. Porque qualquer empreendimento que
270 começa precisa começar de forma organizada e com proveito. E
271 esse trabalho não dá para ser feito só pela Secretaria Executiva,
272 ou só pela Agência da Bacia ou só pelo Comitê é um trabalho do
273 interesse de todos nós.

274 Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH-SMT – A próxima
275 apresentação, dos pleitos FEHIDRO /06 seria feita pelo Silvio,
276 mas como ele não pôde comparecer quem a fará é o Renato
277 Alves do DAEE.

278 Sr. Renato Alves- DAEE – Bom dia a todos. A Câmara Técnica trabalhou com
279 os pleitos para orientar da melhor forma para os que tinham
280 interesse em concorrer a verba desse ano, desde novembro/05
281 quando deliberamos que teríamos um dia de plantão de dúvidas
282 onde todos poderiam comparecer para esclarecer na Câmara
283 Técnica. Depois analisamos cada um dos pleitos, explicando o
284 que estava errado e dando prazo para consertar, ou seja, quem
285 conseguiu foi beneficiado com o recurso. Também tiveram
286 pleitos que não foram possível de ser atendido. Lembrando que
287 a nossa proxima reunião da Câmara Técnica será no dia 10/04
288 na UNESP Sorocaba às 9:00Hs. Todos estão convidados, é uma
289 reunião aberta.

290 Dos pleitos do FEHIDRO/06 recebemos 24 projetos e
291 qualificados 13 projetos. Os valores totais para o Comitê eram
292 de R\$ 2.385.539,81 e os aprovados em R\$ 1.729.458,57 com
293 contrapartida de R\$ 798.590,41 desses projetos,
294 correspondendo a 33% do valor dos pleitos, um pouco superior
295 ao mínimo exigido de 20%. Os valores destinados para o Comitê
296 em 2006 eram de R\$ 1.880.239,08, deliberamos sobre R\$
297 1.729.458,57. Tem um valor reservado para a Faculdade
298 Evolução que, em não concordando com a atitude do
299 SECOFEHIDRO da verba deliberada em 2005, recorreu com um
300 mandato de segurança e a verba foi reservada até que se julgue
301 o mérito da questão. Dando um saldo de acordo com a verba de
302 2006 de R\$ 117.979,56.

303 Os pleitos enumerados foram pontuados e serão apresentados
304 não em ordem de pontuação, mas alfabética : Assoc. Núcleo da
305 Terra, “Projeto Elaboração Do Plano De Manejo Do Manancial
306 Da Boa Vista Em Cumprimento À Lei Do Sistema Nacional De
307 Unidades De Conservação”,14 pontos, R\$ 186.692,20,
308 financiado R\$ 138.136,40, contrapartida 26.01% R\$ 48.558,80.
309 “Diagnóstico E Perspectiva Da Situação Dos Resíduos De
310 Saúde Na UGRHI 10”, 15 pontos R\$ 179.210,00 valor financiado
311 integral e por ser pelo tomador CERISO foi dispensado da

312 contrapartida. CERISO, “Plano De Comunicação Para A
313 Secretaria Executiva Do Comitê De Bacia”, 14 pontos, valor total
314 e financiado R\$ R\$ 152.509, 17 Instituto Visão do Futuro,
315 “Líderes Mirins Como Guardiões Da Água – Uma Nova
316 Proposta De Educação Ambiental”, 13 pontos, R\$ 116.850,00,
317 financiado R\$ 67.251,00 e contrapartida 42,45% R\$ 49.599,00.
318 Projeto da Prefeitura do Município de Iperó “Estação Elevatória
319 de Esgoto Jardim Santa Cruz”, 16 pontos, R\$ 472.554,84,
320 financiado R\$ 179.928,22 e contrapartida 61.92% R\$
321 292.626,62. Projeto da Prefeitura do Município de Botucatu,
322 “Revitalização Ambiental e monitoramento do Ribeirão Lavapés
323 e suas nascentes no município de Botucatu/SP”, R\$ 129.583,20,
324 financiado R\$ 84.779,20 e contrapartida 34,58% R\$ 44.809,00.
325 Projeto da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, “Criação
326 de um viveiro de mudas para recomposição das áreas de
327 preservação permanente do município de Laranjal Paulista”, 10
328 pontos, R\$ 53.204,18, financiado R\$ 39.768,14 e contrapartida
329 de 25% R\$ 13.256,04. SAAE Porto Feliz, “Monitoramento das
330 áreas de Proteção Ambiental Avecuia e Engenho D’água”, 13
331 pontos, R\$ 180.183,44, financiado R\$144.146,75, contrapartida,
332 mínima, 20% R\$ 36.036,69. Projeto da Prefeitura do Município
333 de Vargem Grande Paulista, 10 pontos, “Recuperação Ambiental
334 da Área do Vazadouro Público – 2ª Etapa”, R\$ 148.350,00,
335 financiado R\$ 117.078,00 contrapartida de 21.08%,
336 R\$31.272,00. Projeto da UNESP Sorocaba “impactos
337 antropogênicos nas concentrações de metais do alto da bacia do
338 rio Sorocaba”, 15 pontos, R\$ 232.120,00, financiado R\$
339 136.553,00, contrapartida de 41,17% R\$ 95.567,00. Prefeitura
340 do Município de Cesário Lange, 12 pontos, Disposição de
341 Resíduos Sólidos Urbanos (Projeto Básico de Recuperação do
342 Vazadouro), R\$ 215.000,00, financiado R\$ 172.000,00 e
343 contrapartida de 20% em R\$ 43.000,00. Assoc. ECOAR,
344 “Manual Técnico para viveiristas da BH-SMT: Sementes
345 florestais nativas”, R\$ 194.889,98, financiado R\$ 131.913,98,
346 contrapartida de 32,31% R\$ 62.968,62. “Projeto de execução do
347 sistema de tratamento de esgotos dos bairros São João Novo e
348 Mailasque – São Roque/SP”, 14 pontos. R\$ 267.081,91,
349 financiado R\$ 179. 986,54, e contrapartida 32,61% R\$
350 87.095,43. Lembrando que é um pleito reembolsável, ela tem
351 toda uma regra para devolver esse dinheiro, com juros e
352 correção.

353 Aplausos

354 Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT – Agradecemos ao
355 Renato e Agora dispomos de 3 minutos por pessoa para suas
356 manifestações.

357

- 358 Sr. Marco Antonio Vieira Campos- Prefeito do Município de Iperó – Bom dia a
359 todos. Tenho uma dúvida com relação à SABESP de Botucatu.
360 Houve uma manifestação do Secretário Mauro Arce que a
361 SABESP não mais pegaria recursos já a partir desse ano no
362 Comitê. E pa ela está pegando mesmo sendo reembolsável.
- 363 Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT – Quando fomos à
364 reunião comentamos com a SECOFEHIDRO, justamente por ser
365 uma obra reembolsável e relacionada à esgoto, a Câmara
366 Técnica permitiu que ela tomasse recurso. Dois motivos, 1º. o
367 recurso voltará ao Comitê e o 2º. é relacionado ao esgoto. Assim
368 como foi o ano passado com as obras referentes à Ibiúna, que
369 eram muito importantes.
- 370 Sr. Darci Schiavi- Prefeito do Município de Jumirim- Meu projeto foi rejeitado e
371 eu não recebi comunicação para entrar com recursos. E
372 segundo se alguém da Câmara Técnica pode me explicar sobre
373 a rejeição.
- 374 Secretária Executiva – Quanto ao comunicado, foi avisado tanto o Engenheiro
375 Guilherme quanto a Secretária. Em tempo hábil, não por e-mail,
376 por telefone. Acontece que os documentos que se referiam à
377 outorga... alguém da Câmara Técnica poderia dizer sobre a
378 documentação, por que o Engenheiro não poderia entrar com o
379 recurso.
- 380 Prefeito- Vou checar. Porque não fui comunicado, foi por telefone, apesar que
381 ele tem e-mail.
- 382 Secretária Executiva – Ele foi comunicado, mas ele não poderia cumprir as
383 exigências.
- 384 Renato- Além da explicação, todos os resultados são disponíveis no site
385 do SIGRH. Consta que falta documentação, ausência de
386 outorga, porque o projeto previa travessia sobre o curso d'água
387 e havia necessidade de apresentar outorga do DAEE. No aviso
388 anterior já havia sido avisado que precisava de outorga e faltou
389 documento da propriedade, o projeto passa por propriedade e
390 precisamos de dados documentais, autorização. E também
391 inconformidade da planilha e a extensão do projeto, a planilha
392 informava determinada medida e as plantas indicavam outra.
393 Então seriam ajustes a serem feitos para ser aprovado. E
394 conflito entre a rede coletora e obra de afastamento, o FEHIDRO
395 não financia obras coletora de esgotos.
- 396 Prefeito- Que conflito é esse ?
- 397 Secretária Executiva- A rede coletora recebe todas as contribuições e o
398 emissário que são das obras de afastamento interceptor pode
399 receber uma ou outra e a função da rede de afastamento é levar
400 até a ETE. O FEHIDRO não financia a rede coletora, ou seja, a
401 rede que passa coletando dos contribuintes. Isso foi explicado

- 402 ao seu engenheiro e ele tiraria essa parte da rede coletora, só
403 que o seu projeto não foi possível devido à falta da outorga, não
404 teria tempo hábil para sair a outorga. Quando protocolaram o
405 seu projeto não havia nenhum protocolo junto ao DAEE
406 explicitando essa outorga.
- 407 Prefeito- É lógico, o aviso foi por três dias e não havia tempo de protocolar.
408 Mas tudo bem, eu dou por encerrado, o Município foi
409 prejudicado. Mas eu tenho alternativa desses R\$ 117 mil.
- 410 Secretária Executiva-Prefeito o engenheiro Guilherme não foi avisado 3 dias
411 antes, tenho ciência disso.
- 412 Sr. Eder representando Município de Mairinque-Renato Gostaria que você
413 fizesse um comentário da negativa do meu projeto que foi para o
414 site do Comitê na sexta-feira.
- 415 Sr. Renato- Ocorre que toda obra de afastamento tem de estar vinculada a
416 ETE, eu não posso pegar um esgoto que é lançado hoje em um
417 curso d'água nesse ponto e simplesmente pedir obra para
418 aumentar mais 500m e lançar no rio, sem vincular a um
419 tratamento prévio. Por isso que é pedido que as obras sejam
420 feitas a partir da ETE para a montante. Porque pelo menos você
421 veio até um pedaço onde a verba era possível de ser executada.
422 Do jeito que vocês pediram iriam simplesmente ampliar a rede
423 de esgoto, mas sem vínculo à tratamento. E isso não é regra de
424 Comitê, FEHIDRO, e nem interna, isso é assunto da
425 Constituição do Estado de São Paulo que é vedado qualquer
426 lançamento sem seu devido tratamento.
- 427 Sr. Eder- Não vou discutir a constituição. O projeto é de uma inserção de
428 captação, já existe um emissário e simplesmente iríamos
429 canalizar uma parte do esgoto que hoje é lançado no Ribeirão
430 para ir para esse outro emissário que faz parte de um projeto de
431 uma ETE que está sendo pleiteado. Quando o projeto foi
432 rejeitado na primeira vez eu entrei com recurso na Câmara
433 Técnica, e ao invés de colocarmos como projeto de afastamento,
434 colocamos, agora me foge o tema, mas entrei com o recurso e
435 ele foi reanalisado. E deram a resposta por telefone para que eu
436 consultasse o site do SIGRH onde vi que havia uma série de
437 outras exigências e não tinha mais tempo hábil. Eu questiono
438 muito a primeira conduta da Câmara Técnica. A exclusão pelo
439 título. E aí vejo que não foi analisado. Segundo, vou pesquisar
440 se projetos de extensão de coletor pode ou não, deve ou não,
441 ser colocados com base na constituição.
- 442 Renato- É esse o posicionamento, e tanto é inconstitucional que você
443 não consegue licenciar.
- 444 Jussara de Lima Carvalho - Coordenadora da Unidade de Gerenciamento de
445 Projetos do Plano de Bacias – Não faço parte da Câmara
446 Técnica, mas tenho experiência por tantos anos de Comitê.

447 Acho que cabe lembra-los que o Manual do FEHIDRO
448 estabelece regras gerais, e nelas fala claramente que a
449 Secretaria Executiva do Comitê só pode receber pleitos do
450 FEHIDRO com as suas licenças. Seja ela do DAEE, DEPRN ou
451 CETESB. Na Secretaria se não tiver completo, não podemos
452 nem avaliar, não temos essa competência. E o Manual está no
453 site do sigrh, e está lá no site o tempo todo. E além dessas
454 regras do manual temos regras específicas que são aprovadas
455 na Câmara Técnica e são sugeridas pela Câmara Técnica de
456 Planejamento e aprovadas por esse plenário. Todo ano é feito
457 assim. E todos vocês nessa reunião aprovam essas regras, e
458 está essa regra inclusive do afastamento do esgoto. É uma
459 questão que todos devemos prestar atenção. Temos regras
460 gerais e específicas aprovadas por nós mesmos. Se aprovamos
461 temos que cumpri-las. Obrigada.

462 Secretária Executiva – Esse ano os projetos que não tem licenças ambientais
463 nem podem entrar junto à Secretaria Executiva, esse ano como
464 tínhamos a pré qualificação foi aceito, e orientado que se
465 obtivesse as licenças pertinentes. Na qualificação da Câmara
466 Técnica já não se permite mais o projeto ser qualificado. Só se
467 permitiu na pré qualificação, mesmo sem as licenças e todos os
468 tomadores foram orientados para obterem.

469 Sra. Selene - Só para acrescentando o que a Jussara falou, nessa mesma
470 deliberação que votamos e aprovamos também foi aprovado
471 todo o calendário e os processo de recursos. Todos deveriam ter
472 ciência pelo menos dessas datas.

473 Secretária Executiva -Mais alguém quer se manifestar ? Não.

474 Vamos votar então. Em votação os pleitos FEHIDRO/2006, os
475 que concordarem, juntamente com a proposta do Renato, para
476 que o excedente faça parte da mesma deliberação para que
477 entrem os projetos no prazo de 30 dias, até 28/04, que
478 permaneçam sentados. Os que não concordarem levantem seus
479 crachás. Os que se abstém ? **Aprovada a proposta por**
480 **unanimidade.**

481

482 Aplausos

483

484 Ainda referente ao FEHIDRO, teve um projeto proposto
485 inicialmente pela Faculdade de Direito Itu-FADI em 2005 e ele
486 não poderia ter esse tomador, a SECOFEHIDRO não aceitou. A
487 Selene é responsável por esse projeto e alteraram para outro
488 tomador que teve problema de documentação junto ao Agente
489 Técnico e foi cancelado. A proposta da Secretaria Executiva e
490 da Câmara Técnica é que novamente esse projeto possa ser

491 apresentado, e se o plenário concordar assim faremos. A
492 SECOFEHIDRO não devolveu o projeto porque existe a
493 possibilidade de dilatação do prazo, não só para os projetos que
494 estavam no Agente Financeiro mas também que não puderem
495 ser contratados por não cumprirem os prazos para estarem no
496 Agente Técnico. Para que não façamos uma deliberação *ad*
497 *referendum* sem o conhecimento do colegiado, a proposta que
498 fazemos é, que se não for dilatado o prazo, a Secretaria
499 Executiva poderia encaminhar ao SECOFEHIDRO novamente
500 esse projeto que foi aprovado. Ele se refere ao estudo da
501 legislação federal, estadual e municipal com valor de R\$
502 144.754,00 com R\$ 103.884,38. Podemos reapresentá-los ?
503 Esse não é o projeto que está sob júdice, ele tem seu recurso
504 garantido. Esse projeto aqui não consegui chegar no Agente
505 Financeiro e foi cancelado, devido ao prazo que seria até
506 fevereiro e o Agente Técnico não conseguiu encaminhar até o
507 Agente Financeiro. O Prefeito do Município de Votorantim está
508 perguntando sobre esse recurso. Uma vez que o projeto foi
509 cancelado, o recurso volta ao Comitê esse recurso foi garantido
510 para esse projeto em 2005.

511 Sra. Selene- Esse projeto é de uma verba destinada de 2005 para analisarmos
512 toda legislação federal, estadual e do Município, tanto ambiental
513 como de recursos hídricos, em nada então vai alterar os pleitos
514 de 2006. Pleiteamos que como esse dinheiro de 2005 vai
515 retornar ao Comitê que ele já seja destinado a esse mesmo
516 projeto, só isso.

517 Secretária Executiva -Em votação os que concordarem que o projeto seja
518 reencaminhado permaneçam sentados e os que não
519 concordarem levantem seus crachás. Os que se abstém ? Uma
520 abstenção. **Aprovada** a proposta, caso não haja dilatação de
521 prazo esse projeto será encaminhado, se houver dilatação de
522 prazo não há necessidade dessa deliberação.

523 Agora vamos passar à moção da Câmara Técnica de
524 Planejamento, que realizou em sua última reunião a ser
525 encaminhada à SECOFEHIDRO. Porque o parecer técnico do
526 Agente Técnico fica disponível no site, porém quando as
527 parcelas são liberadas, no acompanhamento do projeto,
528 geralmente há um informe 'foi liberado a parcela tal', e a
529 Câmara Técnica de Planejamento solicita que seja encaminhada
530 em cada momento, para que seja acompanhado o projeto um
531 parecer técnico, para que ela possa acompanhar cada um dos
532 projetos.

533 Sr. Ghandi – membro da Câmara Técnica de Planejamento – CT-PLAGRHI- A
534 Câmara Técnica chegou a conclusão que depois que esses
535 projetos são aprovados no FEHIDRO a Câmara Técnica não
536 participa daí para frente em mais nada. O Agente Técnico é que
537 analisa cada etapa e libera as verbas.

- 538 Apresentamos então a seguinte moção:
- 539 “ A Câmara Técnica de Planejamento e Gestão de Recurso Hídricos - CT-
540 PLAGRHI do Comitê das Bacias dos Rios Sorocaba e Médio Tietê,
541 considerando:
- 542
- 543 A necessidade de aprimorar os critérios para seleção dos projetos que
544 pleiteiam recursos do FEHIDRO.
545 A necessidade de racionalizar e priorizar a distribuição desses recursos.
546 A preocupação com o bom uso das verbas publicas.
- 547
- 548 Propõe que seja enviada ao COFEHIDRO a solicitação de que seja remetida à
549 CT-PLAGRHI, cópias das avaliações do andamento dos projetos efetuadas
550 pelos respectivos Agentes. Com a seguinte redação:
- 551
- 552 ‘O Plenário do CBH-SMT, reunido na 34 Reunião Extraordinária atendendo
553 solicitação da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos
554 Hídricos - CT-PLAGRHI e visando:
- 555
- 556 A necessidade de tornar mais adequados os critérios para seleção dos projetos
557 que pleiteiam recursos do FEHIDRO.
558 A necessidade de racionalizar e priorizar a distribuição desses recursos.
559 A preocupação com o bom uso das verbas publicas.
- 560
- 561 Vem solicitar ao COFEHIDRO que seja remetida à CT-PLAGRHI do CBH-SMT,
562 cópias das avaliações das etapas dos projetos, realizadas pelos respectivos
563 Agentes Técnicos quanto ao cumprimento de cada etapa’ “.
- 564
- 565
- 566 Sr. Osvaldo-Fundação Florestal- Sou Agente Técnico e se não estou enganado
567 toda manifestação que fazemos desde a primeira análise e
568 depois em cada etapa, tem que ir para o sinfehidro e vai uma
569 cópia para o tomador, para o sinfehidro e para o Agente Técnico
570 e para a Secretária Executiva do Comitê, se não me engano.
571 Precisa verificar isso direitinho e como a Câmara Técnica
572 poderia retirar isso do sistema.
- 573 Secretária Executiva – Quando é liberada a parcela nós recebemos um
574 comunicado, isso a gente recebe também. A Câmara Técnica
575 solicita é o mesmo detalhamento que existe no parecer técnico
576 para quando o projeto é aprovado. Tecnicamente ele está
577 cumprindo o que ele prometeu ? Isso que a Câmara Técnica
578 está solicitando.
- 579 Sr. Ghandi- Isso que foi dito Osvaldo não exclui nossa solicitação, o que
580 queremos é que a Câmara Técnica participe ativamente do
581 andamento dos projetos. As Câmaras Técnicas, todas elas.
- 582 Secretária Executiva – Mais manifestações?

583 Em votação, os que concordarem que essa moção seja
584 encaminhada ao COFEHIDRO permaneçam sentados. Os que
585 não concordarem levantem seus crachás. Os que se abstém,
586 permaneçam como estão. **Aprovada a moção para ser**
587 **encaminhada ao COFEHIDRO.**

588 O próximo item de pauta são os informes. Da Secretária
589 Executiva é de um evento que acontecerá em 16-18/08/2006
590 sobre o Aquífero Guarany na cidade de Botucatu.

591 Sr. Ghandi- Existe também outra manifestação da Câmara Técnica para
592 manifestação do plenário. Foi apresentado à Câmara Técnica
593 em 2003 uma proposta de geo-referenciamento na bacia do rio
594 Sorocaba. Ms ele ficou parado, ou seja, não houve análise do
595 Agente Técnico e ele está parado lá. E ele tem a finalidade de
596 sistematizar mapeando todas as rotas de poluição na bacia do
597 Sorocaba, de maneira a conduzir as ações para controle da
598 poluição melhorando a qualidade das águas. Vou ler o que a
599 Câmara Técnica apresenta ao plenário:

600
601 “ A Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos
602 Hídricos - CT-PLAGRHI do CBH-SMT em reunião realizada dia 21/03/2006,
603 solicitou à SE apresentar a este Plenário, para manifestação, o seguinte
604 assunto:

605
606 O Instituto Geológico, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São
607 Paulo, é Tomador de recursos do FEHIDRO para desenvolvimento do
608 projeto "Sistema de Informações Geo-Referenciadas da Mineração na Bacia
609 do Rio Sorocaba", aprovado pela CT e pelo Plenário deste CBH-SMT na
610 reunião de
611 06/06/2003 através da Deliberação CBH-SMT 120/2003. Tal projeto tem no
612 FEHIDRO código SMT - 8 e contrato FEHIDRO 334/2003, tendo recebido a
613 primeira parcela em 22/06/2004.
614 Este projeto está sendo desenvolvido em Parceria com a Agência Ambiental
615 de Sorocaba da CETESB

616
617 Foi apresentado, rigorosamente dentro do prazo contratual, o relatório
618 relativo à primeira etapa do projeto para análise pelo Agente Técnico;
619 porém até a presente data não houve esta análise e conseqüente
620 manifestação do Agente. Em decorrência deste fato, não é possível ao
621 Tomador e ao seu Parceiro dar continuidade ao Projeto, uma vez que não
622 são liberadas as demais parcelas previstas.

623
624 Solicita portanto a este Plenário, manifestar à Coordenadoria de Recursos
625 Hídricos do COFEHIDRO sua preocupação quanto à continuidade e a
626 obediência ao cronograma do projeto referido, de grande importância para
627 o estabelecimento de critérios e desenvolvimento de metodologia para
628 cadastramento e controle das fontes de poluição no âmbito do CBH-SMT,
629 através do seguinte ofício, dirigido à Coordenadoria:

630

631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678

Ilmo Sr.
Rui Brasil Assis
MD. Coordenador de Recursos Hídricos e Secretário Executivo do
COFEHIDRO.

Sr. Coordenador

O CBH-SMT em sua 34 Reunião Extraordinária, vem manifestar a V.Sa, sua preocupação pela não continuidade do Projeto SMT - 8, contrato FEHIDRO 334/203, "Sistema de Informações Geo-referenciadas da Mineração na Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba", cujo Tomador é o Instituto Geológico da Secretaria do Meio Ambiente, em Parceria com a Agência Ambiental de Sorocaba da CETESB.

Foi apresentado, rigorosamente dentro do prazo contratual, o Relatório relativo à primeira etapa do projeto para análise pelo Agente Técnico; porém até a presente data, não houve esta análise e a conseqüente manifestação do Agente. Em decorrência deste fato, não é possível ao Tomador e ao seu Parceiro dar continuidade ao Projeto, uma vez que não são liberadas as demais parcelas previstas.

Tal preocupação, Sr Coordenador, condiz com a importância do Projeto no desenvolvimento de metodologias para cadastramento, gerenciamento e controle das fontes de poluição no âmbito do CBH-SMT, solicita portanto suas dignas providências visando sanar as dificuldades e agilizar o andamento do projeto, junto a este COFEHIDRO.

Na certeza das providências desta Coordenadoria, aproveitamos para apresentar-lhe nossas cordiais saudações.

Atenciosamente

Elbio Trevisan
Presidente do CBH-SMT. "

Esse é o encaminhamento que fazemos e que de certa forma vem corroborar a moção anterior que acabamos de aprovar, ou seja, a Câmara Técnica quer acompanhar diretamente o andamento dos projetos. Porque se a Câmara Técnica delibera, avalia, apresenta ao plenário, ela não pode depois de ser aceito o projeto do tomador, ficar omissa. Só isso. Muito obrigado.

Secretária Executiva- Alguém quer se manifestar antes ? Em votação, os que concordarem que essa moção seja encaminhada que permaneçam sentados. Os que não concordarem levantem seus

- 679 crachás. Os que se abstém, permaneçam como estão.
680 **Aprovada a moção para ser encaminhada.**
- 681 Então continuando os informes da Secretária Executiva ocorrerá
682 um evento em 16-18/08/2006 sobre o Aquífero Guarany na
683 cidade de Botucatu. E também ocorrerá o Fórum Nacional dos
684 Comitês de Bacia, de 05-10/08/2006.
- 685 Agora vamos aos informes da sociedade civil.
- 686 Jussara de Lima Carvalho - Coordenadora da Unidade de Gerenciamento de
687 Projetos do Plano de Bacias – Só para alertar a Secretaria sobre
688 aquela procuração que a Presidência ou o Estado tem de dar
689 para nós conseguirmos votar no Conselho Nacional.
- 690 Complementando, fizemos a parte final de análise do relatório
691 zero, a UGP tem se reunido e a Câmara Técnica está
692 coordenando a elaboração do Plano da Bacia e do relatório zero.
693 Fizemos três oficinas e nelas compareceram todos os órgãos
694 técnicos, que ajudaram a trabalhar cada capítulo do relatório e
695 muitas sugestões e correções foram feitas, e a gente espera que
696 seja concluído com todos esses dados técnicos refeitos. Em
697 função da nossa demora, vamos dizer assim, da análise desse
698 relatório, estamos prevendo que ele será entregue em maio, a
699 data prevista era março. A gente tem convidado todo mundo
700 para comparecer à Câmara Técnica para nos ajudar como os
701 dados técnicos da Bacia e essas oficinas tem sido uma fonte de
702 aprendizado dos dados técnicos da Bacia.
- 703 Sobre o CNRH, todos os Comitês tem uma representação, agora
704 temos duas representações e o nosso mandato expirou no
705 CNRH e estamos sem mandato e teremos eleição agora, e o
706 Estado de São Paulo tem um candidato que é o Carlos Gerente
707 do DAEE de Ribeirão Preto, ele foi representante do Comitê
708 brasileiro até agora e vai se recandidatar, e em uma reunião
709 agora do Fórum Paulista de Comitês ele declinou o nome dele
710 para continuar e então todos os Comitês paulistas que não
711 puderem estar presentes para votação estarão mandando uma
712 procuração autenticada, tem uma série de rituais que precisa
713 para essa procuração para poder votar e ser encaminhada a
714 nossa coordenadora no Fórum Paulista de Comitês, que tem de
715 ser enviada logo.
- 716 Secretária Executiva – O Prefeito Élbio, Presidente do Comitê já providenciou a
717 procuração para SMA/CETESB até amanhã para que pudesse
718 representar esse Comitê.
- 719 Sr. Wendell Rodrigues Wanderley- Vice-Presidente do Comitê SMT – Bom dia
720 a todos. Pelos informes da sociedade civil. Primeiros dois
721 convites de eventos muito importantes em Cerquilha. O primeiro
722 é o seminário `Vamos exportar` para 30/03 promovido pela
723 Assoc. Bras. de Comércio Exterior e está dentro dos eventos do

724 57º. aniversário de Cerquilha. E também dias 08 e 09 dentro
725 dessas comemorações mais uma vez ocorrerá uma prova de
726 canoagem no rio Sorocaba. Mais um ano em que ocorrerão as
727 provas da Copa do Brasil de Canoagem lá, mais um ano
728 mostrando para a população para que serve o rio, que também é
729 para o lazer, ele não é em uma lixeira. Vamos estar lá com a
730 Prefeitura para fazer esse trabalho. E finalmente no dia 23/03
731 coincidindo com o dia mundial da água a Assoc. Ecológica Icatu
732 conseguiu assinar seu contrato no FEHIDRO em São Paulo.

733 Também sobre o FEHIDRO na reunião de Porangaba foi
734 assinada uma moção de apoio e vou passar para a Márcia
735 rapidamente para dar uma posição do que está acontecendo.

736 Sra. Márcia- Faculdade Evolução – Bom dia a todos. Na última reunião
737 pedimos a esse colegiado que referendasse nosso projeto da
738 Faculdade Evolução que foi devolvido pelo SECOFEHIDRO
739 porque não atingia os requisitos porque no estatuto da Entidade
740 não constava a palavra meio ambiente. Recorremos e pedimos a
741 vocês que rerepresentasse. Foi referendado pelo Comitê e
742 encaminhado novamente e eles novamente devolveram o
743 projeto dizendo que eles não entendiam que estava cumprindo
744 os requisitos porque não existia a palavra meio ambiente. A
745 Faculdade entendendo ser uma questão que esgotou suas fases
746 dentro do curso normal, ou seja, administrativamente,
747 entendemos que só poderíamos resolver essa questão
748 juridicamente. E assim foi feito, com um mandato de segurança
749 para pleitear que a justiça nos desse direito a esse pleito, porque
750 entendíamos que estávamos cumpridos os requisitos e o juiz
751 deu a liminar dizendo que entendia estar cumprido o requisito e
752 que habitat era sinônimo de meio ambiente, porque no estatuto
753 tinha a palavra habitat e não meio ambiente. A justiça assim
754 entendeu. E pedimos que o prazo fosse prorrogado e isso foi
755 atendido, o oficial de justiça já foi ao SECOFEHIDRO e isso já
756 saiu publicado no DOE, a verba está destinada e estamos
757 aguardando agora só a sentença do juiz, porque conseguimos a
758 liminar. Por que fomos a justiça e por que não simplesmente
759 substituímos o tomador por uma outra entidade ? Porque esse
760 trabalho a gente já desenvolve no Município de São Roque há
761 quatro anos. Entendíamos que a Faculdade estava cumprindo
762 as condições dentro de seu estatuto na Associação e com isso a
763 gente não poderia abrir mão desse trabalho e da substituição do
764 pleito, mesmo porque entendemos que havia uma
765 incompreensão por parte do SECOFEHIDRO do que vem a ser
766 habitat. Uma incompreensão inexplicável em minha opinião, e do
767 curso de Direito da Faculdade Evolução. Essa era a explicação
768 que gostaria de dar e estaremos informando os srs. todo
769 andamento do processo. Muito obrigada.

770 Sr. Wendell-Bem, dos 13 projetos aprovados tivemos 4 projetos aprovados da
771 sociedade civil, ou 30% dos projetos. E isso precisa continuar

772 em 2007, por parte da sociedade civil entregando bons projetos
773 e esse ano dando 30% mais que a meta histórica.

774 Promovemos uma reunião com a SABESP em Cesário Lange a
775 partir de uma deliberação de duas entidades da sociedade civil,
776 São Roque e da SOS, e foi uma reunião muito importante
777 diferente daquela que éramos chamamos para participar há 10
778 anos, com projeções incríveis, essa teve projeções também mas
779 com depoimentos muito importantes. Com os representantes da
780 SABESP, do governo, dos Prefeitos, do Roberto, do Antonio, e
781 com a disposição da empresa de disponibilizar documentos e
782 um dos representantes da empresa se colocou à disposição
783 para uma próxima reunião e se colocaram a disposição para
784 fazer uma reunião em que se discuta o contrato. E só tenho
785 duas sugestões, quando for marcado o contato para essas
786 reuniões com a SABESP, que seja convidado também membros
787 da sociedade civil para participar da formatação e montagem
788 dessas reuniões e que no final quando se publicam resultados e
789 opiniões, que algum membro da sociedade civil também seja
790 entrevistado. E eles vieram atrás de mim, e nós ambientalistas
791 também queremos dar nossa opinião. E a gente ouviu muito e
792 vamos ouvir ainda que quando eles falam para gente, 'você
793 representam a sociedade civil no Comitê ? O que vocês fazem
794 nesse 'tar' de Comitê que o rio continua cheio de coliformes
795 fecais ?'. Isso é difícil sei que o de vocês é difícil e o nosso
796 também o é. A gente escuta isso todos os dias. É fundamental a
797 reunião, estão de parabéns, foi muito bem levado e bem
798 diferente do que estamos acostumados a ver e espero que esse
799 empenho tenha seqüência.

800 Com respeito à lei da cobrança pelo uso da água, ela até tinha
801 ganho o apelido na Assembléia Legislativa de 'Bela
802 Adormecida', e finalmente acordou. E nossa preocupação é que
803 ela se transformasse em CPMF da água e parece que não,
804 parece que ela será importante e o dinheiro arrecadado será
805 aplicado na Bacia. E a partir daí é importante nossa participação,
806 da sociedade civil. Agora teremos arrecadação de dinheiro. E
807 nosso Comitê tem Plano da Bacia e haverá prioridades. Agora
808 sai do papel e saindo nossa participação deve ser muito mais
809 ativa nesse processo.

810 Em 10/04 vai haver uma reunião da Câmara Técnica e queria
811 depois da reunião conversar com o Prefeito ou representante do
812 Município de Salto, Tatuí e Cerquilha, porque continuamos com
813 nosso posicionamento contra esse tipo de obras, da PCH, em
814 Salto já falei e em Cerquilha mais ainda porque é onde está a
815 captação de água do Município e em Tatuí é uma obra que não
816 vai causar grandes diferenças ambientais porque é a antiga
817 represa de Sta. Adélia que está sendo recuperada. E queremos
818 também contar com a presença da Polícia Ambiental e do
819 DEPRN nessa reunião. A obra é irregular, tem problemas, não

820 queremos atrapalhar a vida de ninguém, mas ela tem certas
821 irregularidades, e que seja dado um posicionamento mais
822 importante sobre Salto e Cerquillo. E vamos tentar também
823 entrar com uma ação conta os representantes dessas 3
824 empresas interessadas. E queria propor a reunião da sociedade
825 civil e que a gente faça lá em São Roque, que faz tempo que
826 não subimos o rio para conversar com o pessoal do Médio
827 Sorocaba e Médio Tietê Superior.

828 Aplausos

829 Francisco Moschini- INEVAT – O Médio Tietê Poluição e Inundação.

830 Documento lido em plenária (anexo).

831 Aplausos

832 Complementando, a Promotoria Pública está cuidando desse
833 assunto.

834 Um geólogo foi solicitado para verificar as condições em que se
835 encontra o Médio Tietê e a Prefeitura de Salto recebeu esse
836 documento, solicitou que fizéssemos uma análise e correções. E
837 ficamos de certo modo satisfeitos porque cita aquela reunião, viu
838 Jussara, que fizemos em julho/2004, como embasamento para
839 essa documentação do Promotor. Obrigado.

840 Jussara- Esse é um assunto sério, esse caso do Tietê é um descaso
841 tremendo, em relação ao Médio Tietê. As decisões sobre a
842 ampliação da calha foram tomadas no Alto Tietê. Na época a
843 Câmara Técnica participou ativamente e conseguiu influenciar o
844 licenciamento ambiental da obra colocando como condicionante
845 tudo aquilo que tínhamos discutido no Comitê. Essa foi a última
846 vez que tivemos alguma resposta. Depois disso tivemos várias
847 reuniões em Salto, levamos as pessoas para conhecerem o
848 reservatório. Entre as condicionantes do licenciamento consta
849 que o Comitê seja ouvido, o que não ocorreu e 10 anos depois
850 vem Salto dizer que todo aquele impacto que esperávamos que
851 acontecesse está acontecendo. Deveríamos encaminhar um
852 ofício, uma moção, a SERHS e a SMA. Citando isso que o Sr.
853 Francisco relatou, determinando que houvesse uma resposta ao
854 nosso Comitê, porque de fato o Município está sendo
855 prejudicado. Como o Comitê encabeçou isso na primeira etapa
856 acredito que as Secretarias devem dar essa resposta ao nosso
857 Comitê. É a sugestão para encaminharmos ou por ofício ou por
858 uma moção.

859 Maurício Tavares de Lima – Assoc. Núcleo da Terra - O assunto ai realmente
860 é grave. E só para comunicar da reunião que houve da Câmara
861 Técnica com a SABESP e esse esforço do Comitê deve
862 continuar na discussão o mais rápido possível, e que
863 retomássemos a discussão dos contratos abertos, que foi

864 proposto naquela reunião e que ele fosse discutido aqui no
865 Comitê, cada Prefeito aqui individualmente e depois sabermos
866 como foi esse contrato para discutirmos no Comitê esse
867 contrato. Segundo, quais são as contas apresentadas da
868 SABESP para as Prefeituras, que tem de ser públicas, e aqui no
869 Comitê. E também discutir sobre a autonomia no gerenciamento
870 dos recursos em cada Município, isso não dá para ser igual a
871 todos os Municípios. Lembro que temos 13 contratos vencendo
872 entre 2006 e 2007, e tem vários Prefeitos em dúvida, se devem
873 assinar, se devem fazer o papel da SABESP. Acho que esse
874 Comitê tem de dar esse apoio a cada Prefeito e o Comitê é o
875 lugar realmente para fazermos essa discussão para apoiá-los. E
876 a outra coisa foi da importância que houve agora do lançamento
877 em março do PNRH que vai reger toda administração hídrica no
878 nosso país e o desenvolvimento sustentável no nosso país com
879 suas grandes diferenças. E S. Roque também está à disposição
880 para a reunião da sociedade civil. Obrigado.

881 Aplausos

882 Sra. Rosângela César – Todos concordam que seja enviado o ofício solicitado
883 pela Jussara ? **Aprovado, será enviado o ofício para as duas**
884 **Secretarias.**

885 Sobre as atividades da Câmara Técnica na reunião da SABESP
886 estávamos aguardando a Ata que chegou na sexta-feira, e a
887 partir daí será de novo solicitada uma nova reunião dentro da
888 Câmara Técnica de Saneamento e também os contratos que a
889 SABESP disponibilizou que serão públicos conforme os
890 entendimentos na última reunião.

891 Os Municípios gostariam de se manifestar ?

892 Sra. Selene-Gostaríamos de ter acesso ao documento do Sr. Francisco, que
893 fosse encaminhado a todos os membros do Comitê.

894 Secretária Executiva – Tudo bem para encaminharmos ? O Comitê encaminha.
895 Será encaminhado.

896 Agora os Municípios gostariam de se manifestar.

897 Sr. Roberto Fuglini Prefeito do Município Laranjal Paulista- O Maurício está
898 correto. Nós recebemos apoio técnico, mas sinto que falta na
899 reunião uma pessoa da parte jurídica que nos dê sustentação
900 também. Porque os técnicos explicam, explicam, e nós ficamos
901 na mesma situação. Porque o Lippi falou no início de Sorocaba
902 com seu tratamento de esgoto, Votorantim está fazendo a parte
903 dele, mas eu lá na frente tenho a SABESP, e a SABESP
904 continua jogando esgoto dentro do rio. E como resolve o
905 problema lá para frente ? Nós não estamos pressionando a
906 SABESP. Teve a Audiência Pública em Cesário Lange, e eu fiz a
907 pergunta que até agora não obtive resposta da SABESP, o Piza

908 não respondeu, o Superintendente também não soube
909 responder, que era o problema de renovar o contrato. Quer
910 dizer, ficaram 30 anos faturando em cima da cidade, em cima da
911 água, sem tratamento de esgoto, cobrando a taxa de esgoto e
912 agora vence o contrato e continua sem tratamento de esgoto. E
913 eu perguntei 'e o dinheiro arrecadado no Município, onde vocês
914 investiram?' Eles não souberam explicar e o pessoal da
915 SERHS também não soube explicar. O pessoal não quer saber
916 de números, se você apresentar números, o pessoal quer abrir a
917 torneira e ver a água sair. E que os dejetos tenham tratamento.
918 Eu chego a pensar que a gente deve entrar com uma ação
919 contra a SABESP, e aí outra cidade também entra, mas como
920 tem divergências dos técnicos em várias situações, então às
921 vezes em uma situação há várias vertentes dos técnicos. E
922 também existe a divergência dos advogados. E se a gente
923 tivesse esse suporte jurídico dentro do Comitê para que
924 saíssemos daqui da reunião com todos os nossos problemas
925 resolvidos. Acho que faz cinco anos que participo disso, e tenho
926 a SABESP há cinco anos e não estou vislumbrando uma luz no
927 final do túnel. Então acho que todos nós interessados, estamos
928 todos os Prefeitos aqui, e todos sabem cada um de seu
929 problema. E se juntássemos todos esses problemas, porque no
930 final vai ser o mesmo problema com a SABESP que a gente
931 tem, vamos ter um respaldo jurídico que ele vai nos indicar o
932 modo correto de como entrarmos com uma ação pública, porque
933 o advogado vai tratar com técnicos e eles vão explicar e eles
934 conhecem a lei. Existe a CETESB que conhece a lei do meio
935 ambiente, a federal, a estadual, todas, mas tem de cumprir. Se
936 vocês vão no rio Sorocaba eu falo para aquele coitado lá, 'se
937 você jogar o seu esgoto lá eu vou multar você' e ele faz uma
938 fossa céptica, só que a SABESP pega tudo e joga lá dentro, e a
939 CETESB multa ele e nada acontece, multa e nada acontece. 30
940 anos e a SABESP nada fez, e ele entrou com várias ações
941 jurídicas contra ele, e até hoje ele continua enrolado com a
942 SABESP, continua enrolado, e vai enrolando, enrolando, e
943 acontece que ele vai acabar assinando o contrato porque o
944 Município não tem condições de pegar dali e continuar para
945 fazer uma obra por exemplo que a SABESP deveria ter feito lá
946 atrás por força de contrato. Então minha opinião é que tenhamos
947 aqui um respaldo jurídico nas reuniões para que juridicamente, e
948 se temos a parte dos técnicos e a jurídica, podemos chegar em
949 uma solução. A SABESP está cansada de apanhar mas não
950 resolve nada. É como aquele moleque malandro, bate, bate nele
951 e ele continua pior. E gostaria que isso fosse resolvido de uma
952 vez por todas, porque não adianta continuarmos vindo aqui,
953 batermos na SABESP e não termos uma solução.

954 Presidente-Nós temos também a proposta para fazer desse saldo que sobrou,
955 que seja destinado a esses profissionais e que esse dinheiro ou

956 parte dele fosse para isso e que o Presidente do CERISO que
957 está aqui, se também pode fazer uma ajuda nesse sentido.

958 Secretária Executiva- A primeira proposta, os projetos são classificados e
959 coordenados pela Câmara Técnica, não tem condições de obter
960 recursos do FEHIDRO para essa finalidade.

961 Sr. Jair Cassola – Prefeito do Município de Votorantim e Presidente do
962 CERISO – Bom dia a todos. Queria dizer aos amigos Prefeitos
963 que estão nessa situação com relação ao problema da
964 SABESP. Votorantim e Sorocaba tem seus serviços autônomos
965 de Água e Esgoto. A proposta foi feita acho que é válida e muito
966 importante. Só que tem uma coisa, como lá em Salto de
967 Pirapora o Prefeito veio se socorrer comigo para tomar uma
968 deliberação para que a Prefeitura pudesse assumir os serviços
969 de água e esgoto da cidade. E ele me abriu as contas e eu como
970 Prefeito que atua há cinco anos já nessa área, me surpreendeu
971 muito pelo lado negativo, porque na verdade, sei que a SABESP
972 não está presente e me desculpe a ausência, mas o contrato
973 que foi feito lá atrás não condiz em nada com a realidade de
974 hoje. Primeiro ponto, esse contrato para mim, pelo que entendo,
975 está caduco, porque a situação de 15, 20 anos era uma e hoje
976 não se tem mais o poder político que se tinha lá atrás. E o
977 segundo ponto é que eles querem fazer com que os Prefeitos
978 assinem de qualquer forma os novos contratos nas condições
979 que eles impõem. Isso é errado, e está assinando um atestado
980 de burrice o Prefeito que fizer dessa forma. E estou falando isso
981 como Presidente do CERISO. E a gente percebe que eles estão
982 querendo cobrar todos os investimentos na cidade, e eu
983 pergunto, eles investiram parte desses recursos arrecadados no
984 Município e hoje eles querem cobrar do próprio Município ? E
985 por consequência do cidadão, porque o Prefeito não tem
986 máquina de fazer dinheiro, ele é arrecadado com suor, e quem
987 vai pagar essa conta são vocês, da sociedade civil e peço a
988 vocês que compreem essa briga porque eles estão querendo
989 vender aquilo que já pagamos. Isso é muito perigoso e pode até
990 dar processos se assinarmos essa proposta, tomem muito
991 cuidado, isso não é brincadeira. E os serviços deles são duas,
992 três vezes a mais que os serviços autônomos de água dos
993 Municípios. Duas ou três vezes mais o valor pago na conta, não
994 na tarifa social. A arrecadação deles é bem acima do que os
995 serviços autônomos cobram. Com esses valores o serviço
996 autônomo coloca água e esgoto tratados em dois anos dentro de
997 sua cidade, como os valores que estão aqui. E com esses
998 valores arrecadados em dois, três anos faz a ETE e a ETA,
999 porque nós dos serviços autônomos não temos esses valores.
1000 Outra coisa, teve Prefeito que rompeu o contrato e entraram com
1001 uma liminar e para ele conseguir entrar em uma área que é do
1002 próprio Município eles proibiram o Prefeito de entrar, e ele só
1003 conseguiu entrar com ação policial. Então parece haver um
1004 exagero por parte da SABESP. Peço atenção de todos os

1005 Prefeitos. Não assinem sua sentença de morte porque o que
1006 está em jogo é a vida de sua cidade. Muito obrigado.

1007 Aplausos

1008

1009 Jussara - Primeiro lugar só para fazer um adendo, quando se falou de Salto é
1010 de Salto de Pirapora. Queria avançar nessa proposta que o
1011 Roberto de Laranjal fez. Os Prefeitos solicitaram em plenário, se
1012 não me engano em Porangaba, a intermediação do Comitê para
1013 renovação desses contratos. Sabemos que é complicado e
1014 vários Prefeitos, 13 Prefeitos, tem suas concessões à vencer. E
1015 o Prefeito falou da falta que sentem de apoio jurídico para
1016 acompanhar nesse processo e ele é complicado mesmo,
1017 especialmente para os Municípios menores, de ter alguém que
1018 acompanhe e consiga avaliar e cobrar pelos serviços
1019 executados. Porém temos limitações. Uma das propostas que foi
1020 feita pelo Presidente do Comitê que elogiou o Prefeito do
1021 Sorocaba, e nós também, de utilizar os recursos do FEHIDRO
1022 para fazer esse serviço. Esse recurso é para investimento e tem
1023 um prazo que demora muito, entre fazer a proposta, ser
1024 aprovado, ir para o Agente Técnico, com certeza quando fosse
1025 aprovado já teria vencido o prazo para esses 13 Municípios.
1026 Vejo duas possibilidades, uma seria o CERISO encabeçar esse
1027 processo e fazer uma reunião com esses Prefeitos e ver se
1028 poderia ser feita a contratação de um profissional advogado, que
1029 estivesse a contento dos Prefeitos interessados. Outra seria
1030 através da Agência da Bacia para ceder mesmo, ou outro termo
1031 que fosse mais adequado, para que pudesse ter essa
1032 assessoria, por Municípios como Sorocaba, Itu, Votorantim que
1033 são maiores e que por acaso tivessem esse profissional e
1034 pudesse ceder por um tempo determinado ou por horas
1035 determinadas para atender esses Municípios. Mas seria bom
1036 que saíssemos daqui com uma proposta concreta discutida
1037 porque o Coordenador de Saneamento na reunião de Cesário
1038 Lange deixou muito claro, o Ricardo Araújo, que até 23/03, se
1039 não me engano ele não poderia, mas que após essa data ele
1040 fazia questão de estar presente, e apresentar os contratos que
1041 estão sendo feitos para já começar o debate. E seria muito bom
1042 que a gente já começasse a conversar com a SABESP e se já
1043 tivéssemos esse apoio jurídico e faço publicamente também a
1044 sugestão que quando fizessem esse convite convidassem a Dra.
1045 Mariana Moreira que acompanhou nossas discussões do Plano
1046 da Bacia e se colocou a disposição, embora ela não seja
1047 advogada ela é especialista em contratos e pode ajudar nesse
1048 processo. Obrigada.

1049 Sra. Selene-Nós também temos acompanhado enquanto Faculdade essa
1050 problemática no Município de São Roque e acontece o mesmo
1051 em outros Municípios. São 30 anos de contrato e a situação é

1052 realmente difícil. A gente pode estar acompanhando na medida
1053 do possível, eu sou advogada e temos a Faculdade de Direito e
1054 nos colocamos à disposição desse grupo de trabalho. Estivemos
1055 na reunião de Cesário Lange e é isso mesmo, a SABESP
1056 apresenta números, números e não se chega a conclusão
1057 nenhuma. E a gente quer saber muitas outras coisas e em
1058 termos jurídicos podemos ter 'n' situações e para isso
1059 precisamos de documentos e até hoje a SABESP não entregou
1060 nenhum documento, nenhum contrato. Tivemos acesso ao
1061 contrato de S. Roque porque o Ministério Público entrou com
1062 uma ação civil pública e tivemos esse acesso graças ao MP. No
1063 que for possível vamos estar atendendo ao grupo que for discutir
1064 essa questão da SABESP. E a gente tem que ter alternativas
1065 para que os Municípios saiam dessa situação em que se
1066 encontram, da melhor forma possível.

1067 Prefeito lelo- do Município de Botucatu - Boa tarde. Essa assessoria jurídica se
1068 faz muito importante, porque nossos problemas são comuns.
1069 Discutindo com a empresa chego a conclusão que vamos
1070 precisar dar vários passos. Primeiro, tem um patrimônio de
1071 saneamento instalado no Município. Ele é do Município onde é
1072 arrecada a tarifa ou é da empresa ? É um impasse que
1073 dificilmente iremos conseguir resolver e caminhamos para a
1074 questão jurídica. E tem uma série de outros impasses que tem
1075 de ser discutidos de maneira política. Todas as vezes que
1076 entramos em contato com a empresa, ela se comporta como se
1077 não fosse uma empresa estatal, mas como se fosse privada e
1078 todos os contatos são no sentido de que aquela empresa vai ter
1079 prejuízo e quando nós calculamos no Município os valores
1080 arrecadados vemos que foi arrecadado acima daquilo que o
1081 Município viu de retorno e isso tem sido uma constante. E
1082 quando são feitas pergunta simples não há resposta e isso
1083 também é uma frequência. De modo que temos de ter uma
1084 reunião política com o Governador, o Secretário, porque assim
1085 podemos levar uma regra estabelecida. Se a empresa não se
1086 adaptar as novas regras e os novos conceitos da sociedade ela
1087 ficará só com a Metrópole e ai terá um ganho de lucratividade
1088 esquecendo o interior. E todos nós estamos à jusante da
1089 Metrópole. Existe uma corrente dentro da empresa que diz não
1090 haver interesse em renovar os contratos como as cidades do
1091 interior porque elas não dão lucro. Sabemos que elas dão lucro
1092 e temos ai vários exemplos. Então temos de tentar primeiro essa
1093 reunião política com o Governo em relação aos Municípios para
1094 uma nova filosofia da empresa, nós somos os concedentes à
1095 empresa concessionária e ditando as diretrizes, lógico com
1096 acompanhamento da Câmara Municipal, e os próprios
1097 Conselhos Municipais que deverão ser montados para que a
1098 sociedade civil faça o controle do contrato. E isso seja também
1099 nos serviços autônomos que também devem ter o controle da
1100 sociedade civil adaptando a nossa lei maior da Constituição. Há

1101 necessidade então de uma reunião política, não queremos mais
1102 conversar com a empresa SABESP, mas com o Secretário
1103 Estadual ou o Governador, para que tenhamos um tratamento
1104 em conjunto com o Governo do Estado, com uma nova postura
1105 da empresa, ou seja, concedente e concessionário. Não
1106 precisaremos criar a nossa companhia de Água e Esgoto, se
1107 tivermos uma boa concessionária, mas todas as diretrizes tem
1108 de ter seu plano no Município. Portanto nesse Comitê temos que
1109 ter não só a assessoria jurídica mas uma reunião clara e objetiva
1110 política.

1111 Aplausos

1112 Sr. Jair Cassola- Prefeito do Município Votorantim- O CERISO é um Consórcio
1113 dos Municípios e pode fazer a contratação de uma assistência
1114 jurídica. E uma sugestão seria de fazer em bloco, é meio difícil
1115 por se tratar de ano eleitoral, mas é válido e assino em baixo
1116 tudo o que você falou mas também não podemos ficar
1117 aguardando. E sugiro que façamos uma reunião com todas as
1118 cidades que estão nessa situação, junto com o CERISO e o
1119 Comitê de Bacia devemos tomar alguma ação nesse sentido.
1120 Mesmo porque muitos Municípios não tem o mesmo poder
1121 sozinho. Vamos fazer essa reunião do CERISO e do Comitê e
1122 essa reunião política e jogar por todos os lados possíveis. E
1123 também para termos uma equipe técnica jurídica competente
1124 para no mínimo ter uma defesa padrão para todos. Pelo Comitê
1125 ou pelo CERISO, porque ele tem isso em seu estatuto e pode
1126 fazer. Ele tem CNPJ e está constituído e acho fácil chegarmos a
1127 esse denominador comum. E aproveito até como Presidente do
1128 CERISO para que vocês colaborem com o CERISO, com sua
1129 contribuição mensal para que a gente tenha suporte financeiro
1130 para fazer. Muito obrigado.

1131 Aplausos

1132 Secretária Executiva – A proposta então é que o Comitê envie a Ata da reunião
1133 da SABESP juntamente com a formatação da próxima reunião,
1134 contemplando o solicitado e contemplando o que o Wendell
1135 falou, todos avaliariam se a pauta é suficiente, solicitando mais
1136 alguma contribuição à pauta e marcaríamos uma data o mais
1137 próximo possível para essa reunião. Alguém quer se manifestar
1138 ?

1139 Engº. Kenji Yosida coordenador da Câmara Técnica de Saneamento – Como
1140 Coordenador da CTS temos acompanhado todo esse processo e
1141 também o Prefeito lelo e o primeiro contrato, com sua Minuta da
1142 Prefeitura de Lins. E queria colocar sobre o que o Prefeito lelo
1143 colocou, da importância de todos os Prefeitos se aglutinarem e
1144 juntamente como Prefeito Lippi e o Jair Cassola também, fazer
1145 uma pressão política, porque nós como técnicos podemos ir até
1146 certo ponto. É necessário que os Prefeitos se unam porque

1147 pensamos na Bacia como um todo e não apenas em um
1148 Município. E também vocês reforçassem o que o Prefeito Jair
1149 colocou de as Prefeituras apoiarem o CERISO, e para que as
1150 Prefeituras colaborem com o CERISO para podermos ter esse
1151 apoio jurídico. E queremos marcar uma próxima reunião para
1152 abril para que a SABESP venha com os contratos e apresente,
1153 porque foi prometido, está em Ata que eles iriam apresentar
1154 todos os contratos, e abrir as portas em cada Município. E
1155 gostaria que o representante da SABESP pudesse levar isso
1156 também, para no mais tardar no mês de abril fazer essa reunião.

1157 Sr. Julio-Representante da SABESP – Será levado então essa questão da
1158 reunião no mês de abril e passarei para a Direção tudo o que foi
1159 falado aqui hoje e esperamos que o pedido dos contratos esteja
1160 tudo de acordo para a reunião de abril.

1161 Presidente-Providenciaremos então essa reunião com o Governador e o
1162 Secretário Mauro Arce juntamente com o Jair Cassola e para
1163 essa audiência vamos todos os Prefeitos do Comitê de Bacia
1164 para discutirmos essa questão.

1165 Aplausos

1166 Agradeço mais uma vez o Prefeito Vitor Lippi pela organização e
1167 por ceder o espaço e o Roberto Fuglini está confirmando a
1168 próxima reunião do Comitê de Bacia em Laranjal Paulista. Passo
1169 a palavra para o Prefeito anfitrião Vitor Lippi, Prefeito do
1170 Município de Sorocaba.

1171 Sr. Vitor Lippi - Prefeito anfitrião do Município de Sorocaba- Quero dizer a
1172 todos vocês que vamos estar montando essa agenda política
1173 com a soma obviamente de todos vocês Prefeitos, para esse
1174 pleito absolutamente justo e acho que é uma questão de levar
1175 também a questão técnica da necessidade de um avanço nos
1176 contratos que acabam engessando os Municípios nessas
1177 questões ambientais. Eu quero mais uma vez agradecer ao
1178 SAAE e a presença de cada um de vocês, Sorocaba fica muito
1179 satisfeita de recebe-los, os Prefeitos, as ONGs, e as
1180 organizações do Estado. Dizer como é de praxe, que todos
1181 estão convidados para um almoço. Obrigado.

1182

1183

* *

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

ANEXO I

1204

INEVAT

O MÉDIO TIETE, POLUIÇÃO E INUNDAÇÃO

Até há alguns anos passados não ocorriam nos municípios do MÉDIO TIETE inundações com tanta freqüência e violência. Em algumas ocasiões foram extremamente violentas como em 1929 e 1983.

A região metropolitana da capital, é considerada por urbanistas e ambientalistas, como a maior área impermeabilizada do mundo assim, quando chove, as águas não podendo se infiltrar no solo correm para os córregos, ribeirões, rios e finalmente chegam ao TIETE que não tendo condições de receber tanta água ocorre o transbordamento não só do Tietê mas também de seus afluentes e sub-afluentes invadindo ruas, avenidas, residências, indústrias casas comerciais etc. Para aliviar essa situação são construídos piscinões em pontos estratégicos, mas, a principal obra foi a ampliação da calha do Tietê numa extensão de aproximadamente 24,5 quilômetros cortando toda a capital de leste a oeste. Com isso praticamente dobrou a capacidade de acumulação de água em seu leito.

No início do século passado foi construída a represa de Santana de Parnaíba para geração de eletricidade. Na década de 1950, pouco abaixo, foi construída a barragem de Pirapora com a finalidade de controlar as cheias do Tietê. Com o projeto de ampliação da calha tomaram-se necessária outras obras de engenharia para melhor controle do volume de água acumulado nessa represa, assim, nos anos 90, no governo Fleury, prevendo-se os problemas que poderiam ocorrer foi construído nessa represa o que se chama descarregador de fundo para escoar a água acumulada e impedir inundações na capital por ocasião das grandes chuvas.

A empresa que projetou as obras da calha, em seus relatórios preliminares previa a ocorrência de inundações em Cabreúva, Itu, Salto, Porto Feliz, Tietê e Jumirim. Só uma obra foi executada, o alteamento de alguns trechos da Rodovia dos Romeiros que vai de Itu a Pirapora margeando o Tietê. Apesar de detalhar os locais sujeitos a inundação em cada um daqueles municípios, nada foi ou este sendo feito.

SALTO tem sofrido inundações com certa freqüência. Em maio de 2005, as cheias foram tão violentas que além de inundar ruas, residências e indústrias, destruiu e levou uma ponte em construção em fase de concretagem. Em janeiro último também houve grandes inundações com graves prejuízos.

Precisamos também registrar o que ocorre com a qualidade das águas. Durante todo o ano vê-se espessa camada de espumas cobrindo a superfície das águas devido ao uso abusivo de detergentes industriais e domésticos não biodegradáveis além do lixo flutuante principalmente garrafas e outros objetos plásticos, peças de isopor e outros materiais.



Mais de uma vez, dirigentes do Departamento de Águas e Energia Elétrica afirmaram que existia projetos de instalação de grades metálicas em pontos estratégicos do rio para segurar esses materiais. Anos já são passados e até hoje nenhuma providência foi tomada. O INEVAT e a Prefeitura de Salto têm cobrado a instalação dessas telas metálicas no curso do Tietê e de seus principais afluentes principalmente na região metropolitana e também na divisa de cada município, pois cada um é responsável pelo lixo produzido em seu território.

Quando as águas do Rio Pinheiros eram bombeadas para a Billings, a EMAE, EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA, removia o lixo acumulado nas usinas de Traição e Pedreira, então, agora, também deveria fazê-lo nos municípios abaixo da capital.

Nos últimos dias 8 e 9 de fevereiro, em Salto, houve grande mortandade de peixes no Tietê. A superfície do rio ficou coberta de uma camada de lodo (supõe-se que originário do fundo da represa de Pirapora com abertura do descarregador de fundo. A indústria de papéis de segurança inclusive papel moeda ARJO WIGGINS LTDA interrompeu suas atividades no período das três as vinte horas, fato que nunca tinha acontecido.

Sugerimos também que seja feita a dragagem da represa de Porto Góes cujo assoreamento é visível quando abaixam as águas. Também a extração de areia na região do estádio da AA Avenida, quando era feita, as enchentes naquela região eram mais raras. Essa prática está proibida pelos órgãos ambientais do Estado.


A Deliberação CBH-SMT 21/97 de 05 de agosto de 1997 expõe as exigências deste Comitê visando aliviar os efeitos danosos da ampliação da calha na capital e de modo especial a operação do descarregador de fundo da represa de Pirapora. Em 2004, a então secretaria executiva Jussara Lima Carvalho coordenou uma visita de membros do Comitê a represa de Pirapora quando a conhecemos in loco e e operadores deram informações técnicas sobre a operação do descarregador de fundo.

Até hoje, não foi dada a devida atenção ao caso, pelas autoridades e órgãos do estaduais. Nos anos seguintes com as mudanças nas administrações municipais, houve um certo esfriamento sobre o assunto.

É preciso que as condições do médio Tietê sejam melhor consideradas pelas autoridades da região e pelo nosso Comitê.

Muito obrigado.

Sorocaba, 28 de março de 2006


Francisco Antônio Moschini
Instituto de Estudos Vale do Tietê - INEVAT

Pronunciamento feito na reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, realizada em Sorocaba no dia 28 de Março de 2006.